

EU Data Collection Framework experience

ESTANIS MUGERZA



Mugerza, E. 2020. EU Data Collection Framework experience. Ocean Governance in Archipelagic Regions. International Conference 2019, 7-10 October 2019, Horta, Azores, Portugal. *Arquipelago*. Life and Marine Sciences. Supplement 11.

*Estanis Mugerza*¹ (e-mail: emugerza@azti.es). ¹AZTI, Txatxarramendi Ugarte a z/g, 48395 Sukarrieta, Bizkaia - Spain.

The EU Data Collection Framework for the collection and management of fisheries data was established in year 2000. This framework was last amended in 2017 by the Regulation (EU) 2017/1004 of the European Parliament and of the Council of 17 May 2017. Under this framework, the Member States collect, manage and make available a wide range of fisheries data needed for scientific counsel.

Under this regulation, the data needed to know and understand fisheries pressures and impacts are defined, trying to respond to the main end users (e.g. Commission, National Governments, scientific bodies, etc.) needs. The data collected is also essential for the most important directives in place at EU level (e.g. Marine Strategy Framework Directive, Maritime Spatial Planning, etc.). The strength of this regulation is the experience accumulated since its implementation. Coordination of data collection between the different Member States implies an important co-operation and upgrades the quality of the data collected and transparency in the different stages of the monitoring programmes.

Regionalization is one of the key aspects in the last reviewed framework and an objective for fisheries management plans under the Common Fisheries Policy. Strengthening regional cooperation is one of the priorities under the Data Collection Framework. Since national and regional requirements might differ, a trade-off between them is needed.

Finally, the challenge that require special consideration during the next years is data collection programmes for small scale and recreational fisheries. Although the impact of these fisheries is evident, both with biological and economic impact, there is still high uncertainty due to the lack of data, low quality and less effort in monitoring.

Key words: EU data collection framework; data quality; small-scale fisheries; recreational fisheries

Experiência na recolha de dados da pesca no âmbito do quadro comunitário aplicável

Desde 2000 que existe um quadro comunitário que prevê e regula a recolha e gestão de dados da pesca. Este quadro foi reformulado pela última vez em 2017 através do Regulamento UE 2017/1004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio de 2017 e obriga os Estados-Membros a recolher, gerir e disponibilizar uma vasta gama de dados da pesca necessários ao aconselhamento científico.

No âmbito deste regulamento, são definidos os dados necessários para se conhecerem as pressões e os impactos da pesca tentando responder às principais necessidades dos utilizadores finais (p.ex. Comissão europeia, governos nacionais, organismos científicos, etc.). Os dados recolhidos são ainda essenciais para dar respostas às diretivas em vigor ao nível da UE (p.ex. Diretiva-Quadro de Estratégia Marinha, Ordenamento do Espaço Marítimo, etc.). Os pontos mais fortes deste novo regulamento resultam da experiência acumulada desde a sua implementação, da harmonização da recolha de dados entre os diferentes Estados-Membros, que implica uma importante coordenação e cooperação, e as medidas adotadas para melhorar a qualidade dos dados recolhidos e transparência nas diferentes etapas dos programas de monitorização.

A regionalização é um dos aspetos principais que resultam da última revisão do quadro comunitário de recolha de dados. Esta é também uma medida essencial para a elaboração dos planos de gestão da pesca no âmbito da Política Comum de Pescas bem como para o fortalecimento da cooperação regional, uma das prioridades do quadro comunitário para a recolha de dados da pesca. Dado que as necessidades nacionais e regionais podem ser diferentes, é necessária uma coordenação das mesmas.

Finalmente, existem alguns desafios identificados no atual quadro que exigirão especial atenção durante os próximos anos. Estes são os programas de recolha de dados da pesca de pequena escala bem como a recreativa. Embora o impacto destas pescarias seja evidente, tanto ao nível biológico como económico ainda coexiste muita incerteza devido à falta de dados, menor qualidade e menor esforço de monitorização.

Palavras chave: Quadro comunitário para recolha de dados da pesca; qualidade e transparência dos dados; desafios da pesca de pequena escala e recreativa